



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2025



CASA DA MOEDA
DO BRASIL

Sumário

Mensagem da Administração	3
Atuação da Casa da Moeda do Brasil	7
Estrutura Organizacional	14
Gestão Estratégica	15
Conjuntura e Dados de Mercado	18
Desempenho Econômico-Financeiro.....	19
Gestão da Inovação	22
Gestão de Pessoas	23
Ações ASG (Ambiental, Social e Governança).....	26

Mensagem da Administração

Em 2025, a Casa da Moeda do Brasil (CMB) consolidou avanços relevantes que reforçam seu papel estratégico para o Estado brasileiro e para a sociedade, aliando tradição, inovação e responsabilidade pública. Em um cenário desafiador, marcado pela necessidade de modernização contínua e fortalecimento institucional, a Empresa manteve o foco na excelência operacional, na segurança de seus produtos, na diversificação de negócios e na ampliação de parcerias, preservando sua vocação como referência em soluções de alta segurança e em uma agenda robusta de governança, inovação e responsabilidade socioambiental.

No campo produtivo, a CMB seguiu atendendo às demandas prioritárias da União, de seus clientes públicos e de instituições parceiras, assegurando a fabricação e o fornecimento de cédulas, moedas, passaportes, cartões de identificação, selos fiscais e postais, medalhas e demais produtos com os padrões de qualidade, rastreabilidade e segurança que caracterizam a atuação da Empresa. A produção de documentos e valores permaneceu alinhada às necessidades de política monetária, movimentação econômica, identificação civil e controle de circulação de produtos regulados, contribuindo diretamente para a estabilidade e o funcionamento seguro de serviços essenciais ao país.

A CMB avançou de forma concreta na agenda de inovação e de diversificação de negócios em segmentos estratégicos. Entre os marcos do ano, destaca-se o lançamento do INMETRO na Palma da Mão, no âmbito da Plataforma INMETRO DIGITAL 4.0 – Vigilância Digital. A iniciativa inaugurou uma nova geração de marcas de conformidade com elementos avançados de segurança e recursos digitais voltados ao engajamento do consumidor, à rastreabilidade e ao controle do ciclo de vida das marcas, fortalecendo a capacidade de verificação da autenticidade de produtos e ampliando o potencial de inteligência de mercado para agentes reguladores e empresas. O novo selo de conformidade reforça a capacidade da CMB de integrar soluções físicas e digitais de alta segurança em parceria com instituições de referência.

Ainda na frente de inovação e novos negócios, a Casa da Moeda avançou em uma agenda de diversificação responsável, conectada a políticas públicas e a demandas estruturantes do Estado brasileiro. A assinatura do protocolo de intenções com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) deu início a uma cooperação voltada ao desenvolvimento de selos físicos e digitais de identificação de marcas registradas e indicações geográficas, unindo a expertise da CMB em tecnologias de segurança à missão do INPI de proteção à propriedade industrial.

Em paralelo, a Empresa deu continuidade aos estudos e arranjos institucionais para o desenvolvimento da Certificadora Nacional de Créditos de Carbono, iniciativa alinhada às

oportunidades do mercado de ativos ambientais e à necessidade global de mitigação de emissões. Ao longo do ano, foram mapeadas e identificadas as competências internas necessárias à atuação nesse novo negócio, bem como as atribuições da CMB e dos demais stakeholders, além de definidas as etapas e o modelo de contratação de consultoria especializada, cujo processo se encontra em fase final de conclusão. Ao buscar posicionar-se de forma responsável nesse segmento, a CMB combina sua expertise em segurança documental, rastreabilidade e governança com o compromisso com a sustentabilidade, contribuindo para a estruturação de mecanismos confiáveis de certificação de créditos de carbono no país.

O ano foi igualmente marcado pela continuidade de um ciclo expressivo de investimentos em modernização produtiva, iniciado em 2024, voltado à ampliação da eficiência, à renovação tecnológica e ao aumento da resiliência operacional. Foram priorizadas frentes estratégicas relacionadas à produção de cédulas, moedas e passaportes, bem como à área de projetos artísticos e matrizes, assegurando que a infraestrutura fabril acompanhe os níveis de exigência tecnológica, de segurança e de qualidade esperados de uma casa da moeda nacional. Esses investimentos, somados à atualização de painéis elétricos, sistemas de distribuição de energia e outros ativos críticos, reforçam a confiabilidade das operações, criam condições para maior produtividade e preparam a Empresa para demandas futuras, internas e externas.

Na agenda de sustentabilidade, a CMB avançou na consolidação de iniciativas estruturantes. A permanência no mercado livre de energia, com ganhos significativos de eficiência econômica e ambiental, reafirmou a importância da transição energética para o modelo de gestão da Empresa. Iniciativas como o programa *Şemear*, que transforma resíduos orgânicos em adubo destinado a agricultores familiares, com retorno em alimentos saudáveis comercializados no parque fabril, seguiram como referência de economia circular e impacto social positivo. Esses esforços foram reconhecidos em premiações setoriais e índices de avaliação externa, reforçando o posicionamento da CMB como organização comprometida com práticas ASG (Ambientais, Sociais e de Governança).

Também se destacam, em 2025, os resultados da CMB em indicadores de governança e integridade, a exemplo do desempenho no Prêmio Nacional de Transparência Pública (PNTP) 2025, em que a Empresa manteve o Selo Prata, com índice superior a 80% na avaliação de transparência ativa de seu portal. Esse resultado, em um universo de milhares de portais públicos avaliados em todo o país, evidencia a consistência do trabalho de disponibilização de informações, alinhado às melhores práticas de transparência, prestação de contas e acesso à informação.

A Casa da Moeda alcançou, ainda, desempenho de excelência no 7º ciclo do Indicador de Governança e Políticas Públicas (IG-SEST), divulgado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST/MGI), posicionando-se entre as organizações com melhor avaliação no conjunto de dimensões analisadas. De acordo com o relatório do IG-SEST, a CMB figura na faixa “Excelência” nas três dimensões avaliadas – Governança Corporativa, Políticas Públicas e Boas Práticas e Inovação – reforçando a consolidação de diretrizes e mecanismos associados à

integridade, à transparência e ao aprimoramento contínuo da gestão. O resultado evidencia o fortalecimento de práticas alinhadas a referências contemporâneas de governança, bem como ao alinhamento às políticas públicas estratégicas e ao compromisso institucional com a agenda ESG. Ao atingir esse patamar, a Casa da Moeda reafirma seu papel estratégico e sua contribuição para a entrega de valor à sociedade brasileira, integrando o seletor grupo de estatais que alcançaram excelência nas três dimensões do IG-SEST.

No campo da integridade e da ética pública, a CMB seguiu fortalecendo sua rede interna de governança, composta por Auditoria Interna, Corregedoria, Comissão de Ética, Ouvidoria e áreas de Governança, alinhando políticas, procedimentos e canais institucionais à prevenção e ao enfrentamento de irregularidades, conflitos de interesse, assédio e discriminação. Nesse contexto, a Casa da Moeda também sediou, em seu parque fabril, o 7º Encontro do Fórum de Corregedorias da Área Econômica (FOCO E+), reunindo representantes de órgãos da área econômica para debates técnicos, intercâmbio de boas práticas e reforço da cultura de responsabilização e transparência. A manutenção do Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, a atuação ativa em programas coordenados por órgãos de controle e a ampliação de campanhas de conscientização reforçaram a mensagem de tolerância zero à corrupção e de valorização de uma cultura organizacional íntegra, transparente e orientada ao interesse público.

A atuação da Casa da Moeda também seguiu com forte projeção institucional. Em 2025, a CMB participou como protagonista do High Security Printing Latin America 2025, realizado no Rio de Janeiro, apresentando house notes e soluções de passaporte sustentável que integram design, inovação e responsabilidade ambiental, além de receber reconhecimento internacional por projetos que combinam tecnologia de segurança e sustentabilidade. Ao longo do ano, a Empresa recebeu visitas técnicas estratégicas, como a de representantes do Banco Central do Brasil, do Tribunal de Contas da União, da Polícia Federal, de secretarias de fazenda estaduais e de instituições internacionais, fortalecendo relações institucionais e reforçando a imagem da CMB como referência em segurança documental, identificação e meios de pagamento. Esses encontros reforçaram a confiança nas soluções da CMB e o alinhamento com as instituições que compõem a infraestrutura de segurança do país.

A agenda de equidade, diversidade e direitos humanos também ocupou lugar relevante em 2025. A CMB manteve sua participação ativa no Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais, nas ações do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e em campanhas nacionais, como o Agosto Lilás, o Dia do Orgulho LGBTQIAPN+, o Dia da Consciência Negra e os 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher. Essas ações foram acompanhadas por eventos, palestras, campanhas de sensibilização e aprimoramentos em canais de denúncia e proteção, reforçando o compromisso da Empresa com um ambiente de trabalho mais seguro, plural e respeitoso.

Do ponto de vista econômico-financeiro, 2025 foi um ano de gestão responsável e foco na sustentabilidade financeira, com continuidade de esforços para equacionar passivos, aprimorar modelos de contratação, aumentar eficiência e fortalecer a capacidade de investimento. Nesse contexto, a implementação do Plano de Desligamento Voluntário – PDV 2025, ofertado aos empregados nos termos do regulamento aprovado pelos órgãos de controle, constituiu instrumento relevante de readequação do quadro de pessoal e de redução estrutural de despesas com pessoal, preservando previsibilidade, transparência e tratamento isonômico aos participantes. Complementarmente, a Casa da Moeda realizou leilão público de aparas de níquel e metais nobres, como platina e paládio, provenientes de processos produtivos e estoques ociosos, alguns acumulados há mais de três décadas. A iniciativa resultou em arrecadação superior a R\$ 10 milhões, evidenciando o compromisso da Empresa com a gestão eficiente de ativos e a redução de estoques improdutivos. A combinação entre disciplina fiscal, modernização produtiva, otimização de ativos e diversificação responsável de negócios reflete a busca por um equilíbrio estrutural que assegure a perenidade da CMB e sua competitividade no longo prazo.

Ao olhar para o conjunto de entregas realizadas em 2025, a Administração da CMB reafirma a convicção de que a Empresa avança em bases sólidas: com investimentos consistentes, fortalecimento da governança, modernização de processos, ampliação de parcerias estratégicas e compromisso inequívoco com a integridade e a sustentabilidade. Esses resultados só foram possíveis graças ao engajamento de nossos empregados e empregadas, à confiança de nossos clientes e parceiros institucionais e ao apoio dos órgãos de governo e de controle que nos acompanham em nossa trajetória.

As perspectivas para 2026 reforçam o compromisso da Casa da Moeda com a continuidade desse ciclo de fortalecimento institucional. A Empresa seguirá orientada pela modernização de sua base produtiva, pela diversificação responsável de suas soluções, pelo uso estratégico de tecnologias emergentes e pelo aprimoramento permanente de seus padrões de governança, transparência e sustentabilidade. Em um contexto de rápidas transformações tecnológicas e de novas demandas do Estado e da sociedade, a CMB mantém-se preparada para responder com agilidade, segurança e inovação, preservando sua missão pública e atuando com excelência, confiabilidade e visão de longo prazo.

Atuação da Casa da Moeda do Brasil

Instituição fundada em 8 de março de 1694, a CMB conta com complexo industrial localizado em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio, um dos maiores do gênero no mundo e o maior da América Latina.

O complexo industrial da CMB possui 538 mil m² de área total e 110 mil m² de área construída, contando com três departamentos fabris: o Departamento de Cédulas (DECED), o Departamento de Moedas e Medalhas (DEMOM) e o Departamento de Produtos Gráficos e Cartões (DEGER).

Estas unidades estão preparadas para produzir cédulas, moedas de circulação e comemorativas, medalhas, distintivos e comendas, passaportes, certificados, cartões inteligentes e documentos de identificação, selos postais e selos fiscais com rastreabilidade, além de inúmeros outros produtos gráficos de segurança. Para assegurar que seus produtos e serviços sejam feitos dentro das melhores práticas e em condições de sigilo e segurança, a CMB emprega um sistema de gestão integrado aderente aos requisitos das certificações ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, ISO 27001, ISO 15.540 e ISO 14.298.

As fábricas de cédulas e de moedas possuem capacidade instalada para produção de 2,5 bilhões e 3,0 bilhões de unidades por ano, respectivamente. Tais capacidades, se conjugadas com previsibilidade, possibilitam à CMB o atendimento integral da demanda por meio circulante nacional, inclusive as oriundas de aditivos contratuais, as quais exigem pronta resposta, com qualidade, segurança e logística adequadas. Os processos produtivos são executados por profissionais especializados, dos mais diversos segmentos, mediante uso de equipamentos avançados e técnicas adequadas para entregar produtos e serviços com alta qualidade e tecnologia, em linha com o estado da arte e padrões observados nas principais casas de moeda e impressoras no mundo.

As instalações permitem a produção de cédulas contendo diversos elementos de segurança, de forma a assegurar a máxima proteção contra ações de falsificação, por meio da utilização das mais modernas tecnologias desenvolvidas para o segmento de impressos de segurança.

Como principais diferenciais de atendimento, a estrutura da CMB possibilita: (a) flexibilização da composição dos produtos por denominação, com entregas semanais programadas; (b) capacidade disponível de armazenamento para a custódia segura de cédulas e moedas; (c) controle de qualidade assegurado na fabricação; (d) mitigação dos riscos relacionados à movimentação e ao transporte do meio circulante nacional; e (e) laboratório para perícia.

Em seu parque fabril, a CMB utiliza os mais modernos sistemas digitais e recursos fabris adotados no mercado de segurança de produtos gráficos e metalúrgicos, a partir de projetos artísticos

elaborados com base em rígidos critérios técnicos e de perícia forense. Todos os produtos são desenvolvidos com matérias-primas e elementos de segurança projetados para aferir controle e credibilidade ao usuário final, garantindo a força da marca CMB junto ao mercado de produtos de segurança.

A unidade de fabricação e personalização de passaportes tem capacidade instalada para a produção de 2,5 milhões de passaportes por ano, o que representa a segurança de atendimento à demanda efetuada pelos órgãos responsáveis pela expedição do documento. Além do passaporte brasileiro, no Departamento de Produtos Gráficos e Cartões também são produzidos os selos fiscais da Receita Federal do Brasil, para o controle no segmento de bebidas e cigarros, bem como os selos comemorativos demandados pelos Correios, cartões de identificação do tipo *smartcard* com microcontroladores embarcados, associados a oferta de carteiras digitais, lacre de urnas eletrônicas para o Tribunal Superior Eleitoral, Apostila de Haia para os cartórios, cédulas de identificação, como a Nova Carteira de Identidade brasileira, a nova CIN, dentre outros produtos gráficos de alta segurança, capazes de atender a demandas do mercado.

Merece destaque, nesse cenário específico, a segurança no tratamento de dados obtidos para a personalização da caderneta de passaporte, cuja estrutura de tecnologia suporta o grau de confiabilidade requerido pelo Ministério de Relações Exteriores e Polícia Federal, em consonância com os padrões internacionais estabelecidos pela *International Civil Aviation Organization* (ICAO), o que sinaliza a confiança no trabalho de excelência desenvolvido pela CMB.

Adicionalmente, a CMB realiza testes laboratoriais para verificar a conformidade do Novo Passaporte Brasileiro com a Norma ISO/IEC 18745. Esta norma define os requisitos a serem atendidos para configurar a durabilidade do passaporte eletrônico, que vão desde ensaios físicos, químicos, simulação de uso e transporte. As amostras foram aprovadas nos testes regulares e severos, atestando que o Novo Passaporte Brasileiro atende os requisitos exigidos pela ICAO para uso superior a 10 (dez) anos, conferindo ao cidadão brasileiro um produto seguro e confiável acima do prazo de validade do documento.

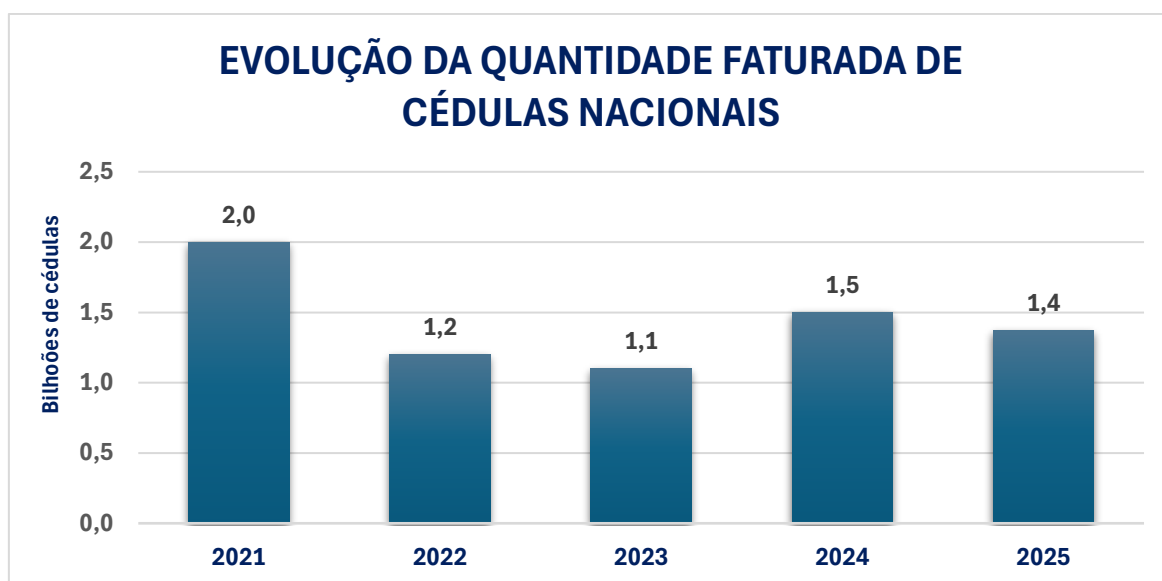
Não menos importante, a logística envolvida na operação dos passaportes urgentes e regulares, com entregas em todas as localidades do território nacional, é reconhecida pela Polícia Federal e demonstra o compromisso com a eficiência e segurança das atividades desta Empresa em todas as etapas do processo.

Na área de impressos, a CMB tem capacidade para produzir diversos documentos de segurança nos substratos papel e polímero. O portfólio atual conta com selos fiscais, postais e cartoriais, carteiras e cartões de identificação, certidões e diplomas.

Outro segmento relevante de atuação diz respeito ao sistema para o controle e rastreamento de produção. A CMB desenvolveu, em parceria com outras empresas, uma solução que auxilia no combate ao desvio e contrabando, a partir do monitoramento da cadeia produtiva. Este Sistema de Controle e Rastreamento permite o acesso às informações de um produto. Sua robustez está baseada, principalmente, em três princípios, quais sejam: o controle da produção, o elemento de autenticidade e o selo digital unívoco, que atuam de forma sinérgica para garantir a integridade de todo o sistema.

CÉDULAS NACIONAIS

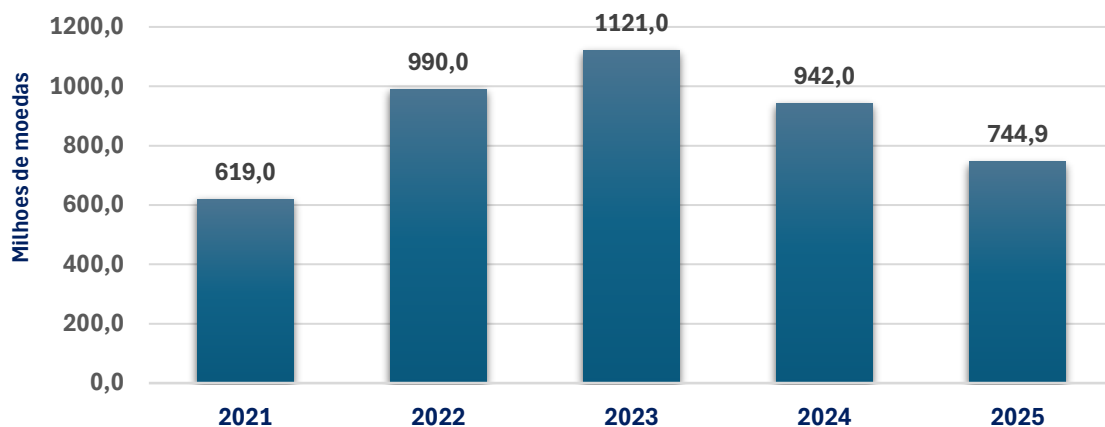
Em atendimento às demandas do Banco Central do Brasil, em 17 de junho de 2025, foi firmado o Contrato BACEN/MECIR-90656/2025, cujo objeto foi a produção de 1.666.320 milheiros de cédulas. Em 2025, foram entregues 1.428.415 milheiros. Para o início de 2026, conforme acordado com o BACEN, está prevista a entrega de 237.905 milheiros, totalizando o montante contratado em 2025.



MOEDAS NACIONAIS

Em 16 de junho de 2025, foi firmado junto ao Banco Central do Brasil o Contrato BACEN/MECIR-90657/2025, cujo objeto foi a produção de 744.928 milheiros de moedas, integralmente entregues no exercício. Essa quantidade contemplou 23.168 milheiros referentes à tiragem da moeda de 1 real em versão comemorativa, alusiva aos 60 anos do Banco Central.

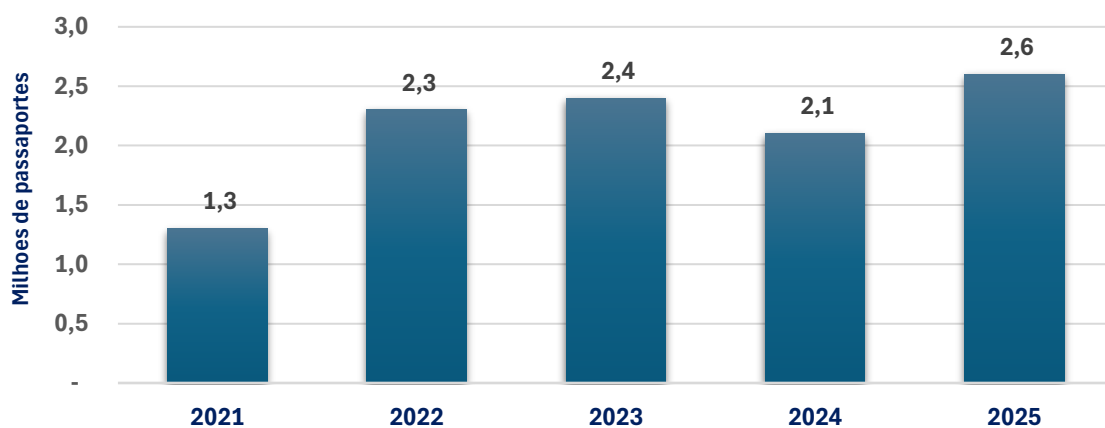
EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE FATURADA DE MOEDAS NACIONAIS



PASSAPORTE ELETRÔNICO BRASILEIRO

A produção demandada pela Polícia Federal no decorrer do exercício 2025 alcançou o total de 2,6 milhões de unidades.

EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE FATURADA DE PASSAPORTE DPF



MEDALHAS COMEMORATIVAS

No ano de 2025 o Clube da Medalha lançou as medalhas alusivas aos seguintes temas: 115 anos do Corinthians, Santa Ceia, Origem do Rito da Eucaristia, Dia das Mães, Dia da Aviação de Caça Brasileira; COP 30 Brasil Amazônia; 40 Anos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, dentre outras, obtendo um faturamento da ordem de R\$ 2 milhões.

Ainda em 2025, foram produzidas medalhas comemorativas aos 90 anos do salário-mínimo para o Ministério do Trabalho e Emprego. O lançamento oficial ocorreu em janeiro de 2026 durante cerimônia que contou com a participação do Presidente da República e de outras autoridades do Governo Federal.

MOEDAS E SELOS POSTAIS COMEMORATIVOS

A CMB confeccionou e emitiu a moeda comemorativa de 1 real dos 60 anos do Banco Central do Brasil. O lançamento celebrou a trajetória e a relevância institucional do BACEN desde 1964, integrando as ações comemorativas de seis décadas de atuação na política monetária e na estabilidade do sistema financeiro. As moedas mantêm as características da moeda comum, com desenho especial que remete à história e aos valores institucionais do Banco Central, possuindo também valor histórico e cultural.

No que tange à produção de selos postais, a CMB produziu aproximadamente 35 mil selos postais comemorativos para os Correios, tendo como temas: 200 anos do Ginásio Pernambuco; Bossa Nova; COP 30; Série América UPAEP: Saúde Mental; Série Profissão: Pedreira; Natal 2025.

SELOS DE CONFORMIDADE – INMETRO NA PALMA DA MÃO

O projeto Inmetro na Palma da Mão foi concebido pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) em parceria com Casa da Moeda do Brasil (CMB). Ele permite ao consumidor verificar, de forma simples e imediata, a autenticidade de produtos regulamentados pelo Inmetro, mediante selos com altos padrões de segurança, QR Code e interface digital direta. Neste ano de 2025, fase inicial, o projeto abrangeu três categorias de produtos regulamentados: capacetes de motociclistas, extintores de incêndio e cilindros de GNV.

Em 2025, foram comercializados aproximadamente 19 milhões de selos, sendo: 5 milhões destinados a capacetes para motociclistas, 14 milhões aplicados em extintores de incêndio e 170 mil selos para cilindros de GNV. A expectativa é de ampliação do projeto para outras categorias regulamentadas pelo órgão.

DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO E DEMAIS SEGMENTOS

Em abril de 2025 foi celebrado, junto aos Conselhos Federais de Biomedicina, um novo contrato múltiplo englobando todas as regionais para fornecimento da Identificação Funcional dos Biomédicos.

Em outubro de 2025 foi celebrado um contrato plurianual com o Conselho Federal de Fonoaudiologia para fornecimento de identificação funcional nos formatos físico e digital para todas as regionais. Além disso, o contrato contempla o desenvolvimento de novas funcionalidades para o sistema de identificação digital da CMB.

Em novembro de 2025, a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo firmou contrato com a CMB para o fornecimento de kit de identificação funcional para os Auditores Fiscais do Estado, composto por Carteira em Policarbonato, Porta Documento e par de Distintivos

No exercício de 2025, a Casa da Moeda do Brasil atuou na produção da Carteira de Identidade Nacional (CIN) em papel, atendendo aos Estados de Mato Grosso do Sul e do Rio Grande do Norte. No mesmo período, foi promovida a prorrogação da Ata de Registro de Preços com o Estado de Santa Catarina, preservando a habilitação da Empresa como fornecedora e a possibilidade de fornecimento, nos termos e condições nela estabelecidos. Adicionalmente, ao final de 2025, foi celebrado contrato com o Estado do Rio Grande do Norte para o fornecimento da CIN em policarbonato, cuja execução está prevista para o exercício de 2026.

TSE – PRODUTOS PARA ELEIÇÕES

Em dezembro de 2025, foi celebrado contrato entre a CMB e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para o fornecimento de lacres para urnas eletrônicas, lacres para urnas de lona e envelopes plásticos com lacre, destinados à realização das Eleições de 2026.

CERTIFICAÇÃO DE CRÉDITOS DE CARBONO

No decorrer de 2025, a CMB deu continuidade ao desenvolvimento do projeto da Certificadora Nacional de Créditos de Carbono, em consonância com seu planejamento estratégico voltado à diversificação de receitas e à exploração de novos negócios.

O objetivo da Certificadora Nacional de Créditos de Carbono é o de assegurar maior credibilidade aos créditos de carbono certificados e registrados pela CMB, por meio da implementação de um processo robusto de governança, conformidade e integridade dos projetos de ativos ambientais.

Ao longo do exercício, foram realizados novos estudos de mercado, com vistas ao aprofundamento das análises técnicas, econômicas e institucionais relacionadas à estruturação e viabilidade do

projeto. A CMB manteve, ainda, agendas institucionais para apresentação e discussão do projeto da Certificadora junto a órgãos e instituições públicas e privadas, potenciais integrantes da rede de informações e dados da Certificadora, com o propósito de fortalecer os mecanismos de governança, transparência e conformidade do processo de certificação de créditos de carbono.

Adicionalmente, trabalhou-se na estruturação da contratação da COPPE/UFRJ, instituição de reconhecida excelência técnica e acadêmica, com o objetivo de obter apoio especializado na elaboração do plano de negócios da Certificadora, no desenvolvimento de metodologias de certificação de créditos de carbono e na análise estratégica das parcerias institucionais necessárias à sua implementação, contribuindo para a consolidação do modelo econômico, operacional e institucional do projeto.

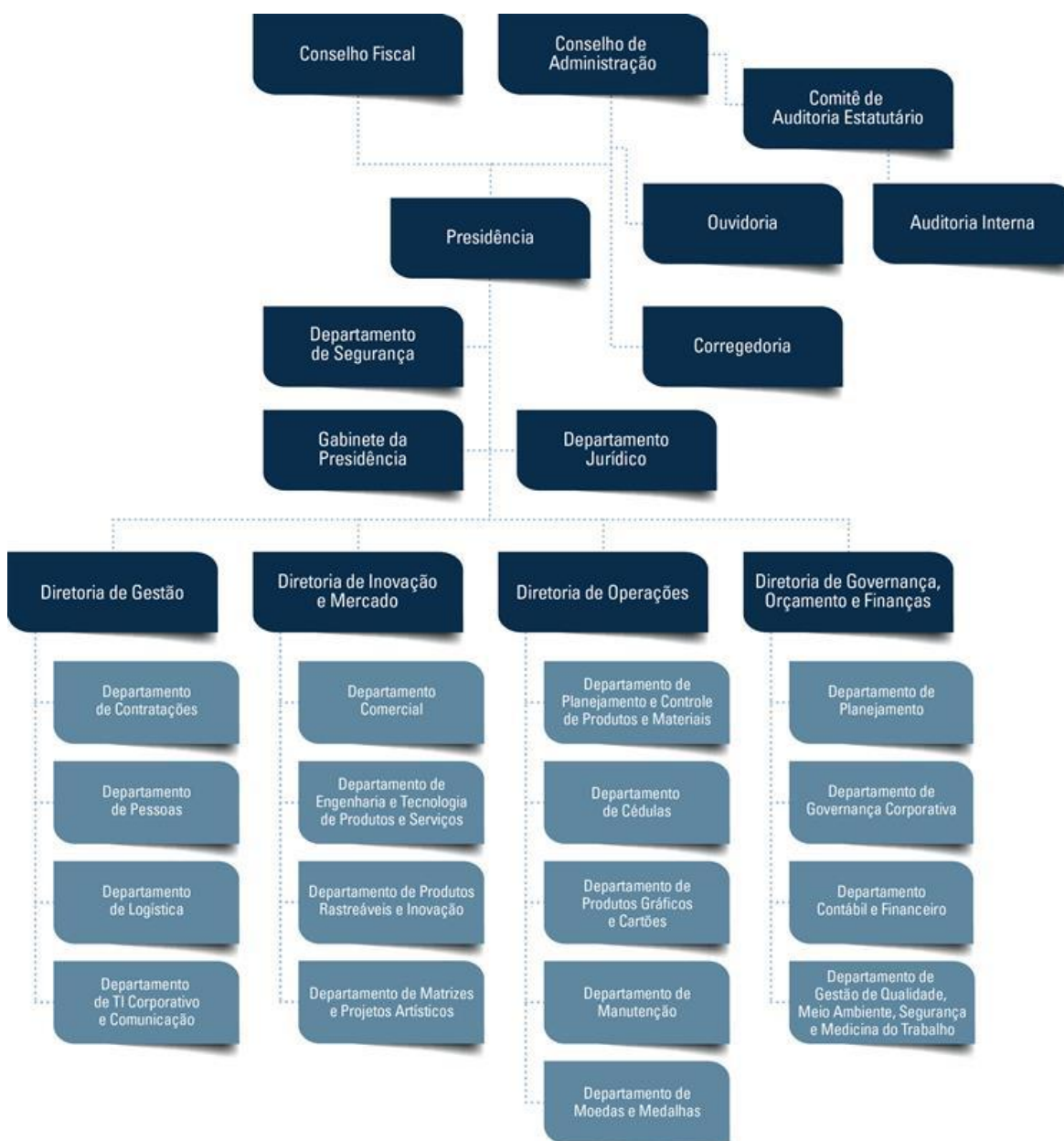
Por fim, destaca-se que, por meio do relacionamento com as instituições envolvidas, a CMB contribuirá para a integração estatal e o cumprimento de políticas públicas estratégicas do Estado Brasileiro, tais como as iniciativas de descarbonização, o Plano de Transformação Ecológica, bem como os compromissos e agendas assumidos pelo Brasil no âmbito da COP 30, realizada no País, especialmente no que se refere ao fortalecimento dos mercados de carbono, à integridade ambiental dos créditos e ao protagonismo brasileiro na agenda climática internacional.

NOVOS PROJETOS VOLTADOS PARA O SEGMENTO DE RASTREABILIDADE

Em decorrência do sucesso do projeto INMETRO na Palma da Mão, a CMB mantém-se atenta a outros segmentos do setor público que apresentem demandas relacionadas a controle, autenticidade e rastreabilidade, visando à identificação e à exploração de novas oportunidades de negócio. Para tanto, vem realizando reuniões com diversos órgãos, com o objetivo de mapear necessidades específicas e potenciais áreas de atuação.

Estrutura Organizacional

Conforme o Estatuto Social da CMB, a estrutura organizacional e a distribuição interna das atividades administrativas são de competência da Diretoria Executiva, composta por um Presidente e quatro Diretores Executivos.



Gestão Estratégica

Diante da consolidação das diretrizes estabelecidas no ciclo 2024–2028 e dos resultados alcançados ao longo de sua implementação, a CMB projetou a continuidade e o aprofundamento de sua estratégia para o próximo ciclo, com a aprovação do Planejamento Estratégico 2025-2029 pelo Conselho da Administração – CONSAD, na 336ª Reunião Ordinária, realizada em 19 de dezembro de 2024. Nessa nova etapa, buscou-se o fortalecimento de capacidades institucionais, a evolução dos processos produtivos e gerenciais e a incorporação gradual de inovações tecnológicas, com ênfase na digitalização, na rastreabilidade segura e na eficiência operacional.

Alinhada às prioridades do Estado Brasileiro e atenta às dinâmicas dos ambientes nacional e internacional, a CMB buscou ampliar sua resiliência, mitigar riscos emergentes, explorar oportunidades alinhadas a sustentabilidade de suas operações e o cumprimento de sua missão estratégica. O planejamento reafirmou, assim, o compromisso da Instituição com a segurança nacional, a soberania do País e a geração de valor público de forma contínua e integrada.

Direcionadores Estratégicos:

- **Missão:** Prover soluções seguras e inovadoras, com excelência, para garantir confiança, integridade e autenticidade de serviços e produtos estratégicos para o Estado brasileiro, governos e sociedade;
- **Visão:** Ser reconhecida mundialmente pela excelência em soluções seguras, inovadoras e sustentáveis;
- **Valores:** Comprometimento, Eficiência, Inovação, Integridade, Qualidade, Segurança e Sustentabilidade;
- **Ambição:** Ser reconhecida como referência de soluções de segurança sustentáveis, garantindo autenticidade e rastreabilidade de forma estratégica, contribuindo para a transformação digital da sociedade e do Estado. O progresso das atuais e novas soluções será evidenciado quando o Estado e a sociedade reconhecerem a importância estratégica da CMB. O sucesso vai ser medido pelo número de novos negócios, o grau de contribuição para o resultado da Empresa e pela melhora na avaliação do Estado e sociedade.

Diretrizes Estratégicas:

- **Clientes**
 - ✓ Estreitar relações institucionais com foco nas necessidades dos clientes;
 - ✓ Explorar ecossistemas de parceiros estratégicos;

- ✓ Desenvolver novos modelos de negócios que resultem em melhores relações comerciais;
 - ✓ Expandir a carteira de produtos e serviços no mercado nacional e internacional; e
 - ✓ Desenvolver soluções para certificação e conformidade.
- **Proposta de Valor**
 - ✓ Fortalecer a marca CMB;
 - ✓ Oferecer produtos e serviços com maior valor agregado;
 - ✓ Manter o compromisso com a execução de políticas públicas; e
 - ✓ Manter o compromisso com as melhores práticas de ESG.
- **Financeiro**
 - ✓ Aumentar receitas;
 - ✓ Reduzir custos nas aquisições de insumos e matérias-primas;
 - ✓ Melhorar margem de contribuição; e
 - ✓ Otimizar a execução do orçamento de investimentos.
- **Capacidades**
 - ✓ Otimizar a capacidade produtiva;
 - ✓ Manter o parque fabril operacional e atualizado;
 - ✓ Automatizar os processos;
 - ✓ Impulsionar a transformação digital e a adoção de tecnologias emergentes;
 - ✓ Explorar ecossistemas de parceiros estratégicos;
 - ✓ Aperfeiçoar a gestão de carreira e conhecimento;
 - ✓ Aperfeiçoar as lideranças; e
 - ✓ Fortalecer a cultura organizacional alinhada à estratégia empresarial.

De modo a suportar as iniciativas, projetos e atividades empresariais da CMB, a reprogramação do Programa de Dispêndios Globais (PDG), conjunto sistematizado de informações econômico-financeiras que tem como objetivo avaliar o volume de recursos e dispêndios das entidades, previu para o exercício 2025 o montante de R\$ 1,641 bilhão de receitas e R\$ 1,774 bilhão de despesas de capital e correntes, alcançando ao término do exercício a realização de R\$ 1,524 bilhão de receitas, 92,9% do previsto e R\$ 1,517 bilhão de despesas, 85,5% do previsto.

A título de despesas de capital, o Orçamento de Investimentos (OI), peça orçamentária que compreende as despesas da Empresa com aquisições de bens classificáveis no ativo imobilizado, estimou o montante de R\$ 236,0 milhões para o exercício. Desse montante, sob o critério de

competência, a CMB logrou êxito em realizar R\$ 162,6 milhões, representando 68,9% de execução no exercício.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Nos últimos anos, o Brasil tem aprofundado seu processo de transformação digital, com impactos significativos sobre a forma como cidadãos, empresas e o Estado realizam transações e acessam serviços. A consolidação do PIX como principal meio de pagamento instantâneo do País evidencia a rápida adoção de soluções digitais seguras, interoperáveis e de amplo alcance, reforçando seu papel como infraestrutura crítica do Sistema Financeiro Nacional. Ao mesmo tempo, a suspensão do projeto do Real Digital (DREX), em 2025, reafirma a necessidade de amadurecimento institucional e tecnológico para iniciativas dessa natureza, sem prejuízo da continuidade da digitalização dos meios de pagamento.

Nesse contexto, o dinheiro físico permanece como instrumento essencial de inclusão financeira, resiliência e soberania monetária, especialmente em cenários de contingência, falhas sistêmicas ou em regiões com acesso limitado a infraestruturas digitais. Assim, observa-se a convivência e a complementaridade entre meios de pagamento digitais e o numerário, exigindo do Estado soluções que garantam segurança, confiabilidade e eficiência em ambos os ambientes.

Paralelamente, a agenda de rastreabilidade segura e de integridade da informação tem ganhado centralidade, impulsionada por demandas regulatórias, pela crescente conscientização do consumidor quanto à procedência dos produtos e pela necessidade estatal de aprimorar mecanismos de controle, combate a ilícitos e redução da evasão fiscal. A rastreabilidade, nesse cenário, configura-se como elemento estratégico para a transparência das cadeias produtivas e para a geração de valor econômico e social.

Atenta a esse ambiente de transformações e às oportunidades dele decorrentes, a CMB tem buscado posicionar-se de forma proativa, explorando novos ecossistemas por meio de parcerias e arranjos de cooperação que possibilitem o desenvolvimento de novas linhas de negócio, bem como o fortalecimento das atividades tradicionais, contribuindo para maior eficiência operacional, inovação e atendimento às demandas do Estado Brasileiro e da sociedade.

Do ponto de vista econômico-financeiro, a estratégia da Empresa para o exercício atual e para os exercícios subsequentes está fundamentada na manutenção de contratos recorrentes, na preservação de instrumentos administrativos e contratuais que conferem previsibilidade operacional e na gestão prudente de custos, investimentos e capital de giro. Os planos de capital da CMB priorizam a sustentação da capacidade produtiva, a adequação tecnológica dos processos industriais e a alocação responsável de recursos, de forma compatível com a geração operacional de caixa e com a sustentabilidade econômico-financeira da empresa, em consonância com as diretrizes de governança, responsabilidade fiscal e o interesse público.

Conjuntura e Dados de Mercado

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil registrou crescimento de 2,3% em 2025, segundo os dados oficiais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), confirmando a continuidade da expansão da economia nacional, embora em ritmo mais moderado em comparação aos anos anteriores. Em termos nominais, o PIB brasileiro totalizou aproximadamente R\$ 12,7 trilhões no ano, refletindo a soma de todos os bens e serviços finais produzidos no país.

Além disso, o PIB per capita atingiu cerca de R\$ 59.687,49, indicando uma elevação no valor médio por habitante em relação ao ano anterior, ainda que de forma moderada. Em relação à taxa de câmbio, o dólar comercial encerrou o exercício de 2025 cotado em torno de R\$ 5,50. Já o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2025 em 4,26%, conforme projeções e indicadores divulgados pelo IBGE e incorporados nas projeções econômicas.

Para o exercício de 2026, segundo as projeções mais recentes da conjuntura macroeconômica coletadas pelo Banco Central do Brasil – Relatório de Mercado FOCUS, emitido em fevereiro de 2026, a expectativa de mercado aponta para um crescimento do PIB de cerca de 1,82% ao longo do ano, com o IPCA projetado em aproximadamente 3,91% e a taxa de câmbio oscilando em torno de R\$ 5,45 ao final do período.

Esses fatores macroeconômicos, combinados com conflitos internacionais em curso e pressões externas, exercem impacto significativo sobre o custo do frete e das importações no Brasil. Visto que tensões geopolíticas têm potencial para agravar disrupções nas cadeias de suprimentos, elevar custos logísticos e gerar incertezas nos mercados globais, essas condições podem influenciar as operações da CMB no que se refere ao atendimento das políticas públicas de abastecimento do meio circulante nacional, à fabricação e personalização de passaportes e à produção de selos fiscais e postais.

No mercado concorrencial, a CMB atuou na prospecção de novos negócios e contratos voltados à exportação, por meio de agendas com algumas instituições de Estado da América do Sul e participação em licitações. Nas demais linhas de negócios, a CMB cumpriu integralmente seus contratos, não tendo assumido obrigações ou responsabilidades em condições diversas das de qualquer outra empresa do setor privado que atue no mesmo mercado.

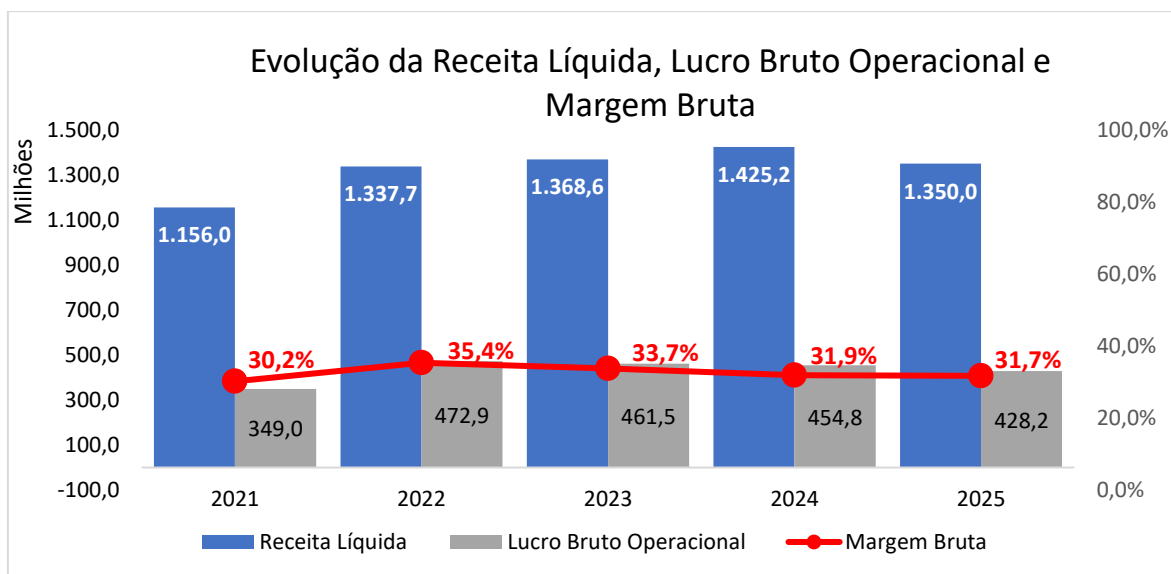
Desempenho Econômico-Financeiro

A comercialização dos produtos e serviços no exercício proporcionou à CMB a Receita Líquida de R\$ 1.350,1 milhões, representando uma redução de 5,3% em comparação ao exercício anterior. Neste resultado, destacam-se as receitas advindas da venda de cédulas e moedas nacionais ao Banco Central do Brasil, de R\$ 742,6 milhões; de passaportes à Polícia Federal, de R\$ 332,2 milhões; e dos selos digitais do sistema de controle e rastreamento da produção de cigarros (SCORPIOS) à Receita Federal do Brasil, de R\$ 156,9 milhões.

O quadro abaixo demonstra a receita líquida auferida com os principais produtos e serviços da CMB:

Produtos e Serviços	2025 (R\$ Milhões)	2024 (R\$ Milhões)
Cédulas Nacionais	561,7	615,0
Cédulas Exportação	0,0	65,7
Moedas Nacionais	180,9	227,9
Passaportes (DPF)	332,2	259,8
Scorprios	156,9	173,3
Selos Fiscais (Físicos)	36,1	35,1
Selos Postais	0,1	1,0
Documentos de Viagens (MRE)	54,4	20,9
Lacres (TSE)	0,0	14,6
Selos de Conformidade	12,7	0,0
Documentos de Identificação	4,7	2,6
Apostila de Haia	0,2	0,2
Medalhas e Moedas Comemorativas	1,6	6,0
Outros	8,5	3,1
Total	1.350,0	1.425,2

O Custo dos Produtos e Serviços Vendidos (CPV) atingiu o montante de R\$ 921,9 milhões, representando uma redução de 5,0% quando comparado ao apurado no exercício anterior. Como consequência, o Lucro Bruto Operacional alcançou R\$ 428,2 milhões, uma redução em torno de 5,9% quando comparado ao exercício anterior, reduzindo a margem bruta para 31,7% no período.



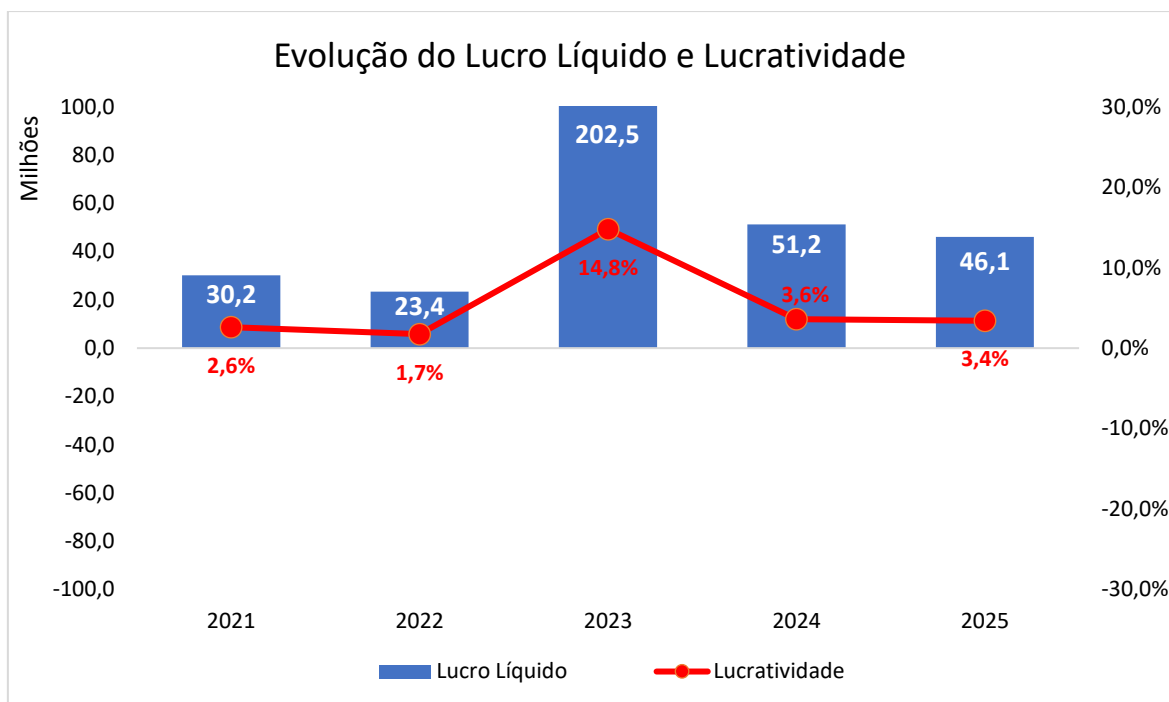
As Despesas Operacionais, somatório das rubricas Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas, alcançaram R\$ 506,5 milhões, valor 2,0% menor que a aferida no exercício anterior.

Desse total, R\$ 418,5 milhões são referentes às Despesas Administrativas, rubrica composta pelas despesas com pessoal, materiais, serviços, depreciações e amortizações, representando um aumento de 7,3% em comparação ao exercício anterior.

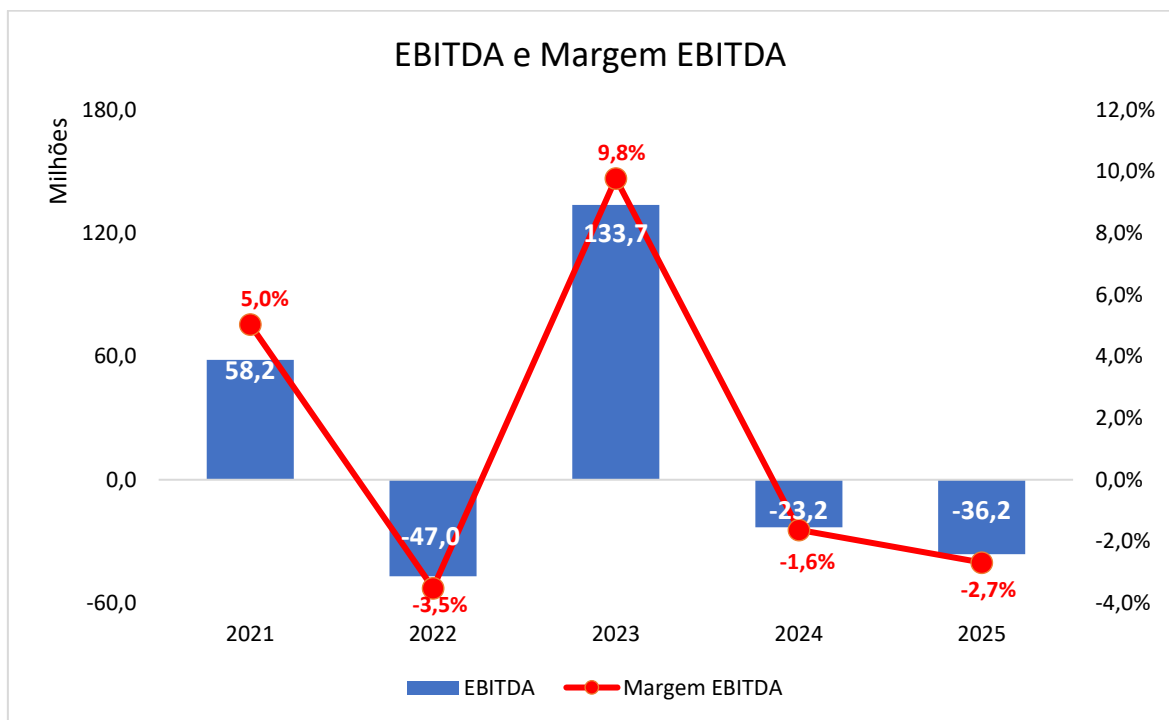
As Despesas Tributárias totalizaram R\$ 36,1 milhões e a rubrica Outras Despesas / Receitas – Líquidas totalizaram R\$ 51,9 milhões. Registra-se que tais montantes decorrem principalmente da contabilização de R\$28,7 milhões referente à constituição de Perda Estimada com Créditos Tributários provenientes da aquisição de matérias-primas e serviços utilizados na fabricação de produtos e serviços com exclusividade e da contabilização de R\$43,7 milhões referente à constituição de Perda Estimada de Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD).

O Resultado Financeiro de R\$ 124,4 milhões deriva da contabilização das receitas financeiras de R\$ 163,0 milhões, advindas principalmente dos rendimentos das aplicações financeiras, dos juros provenientes da atualização monetária do acordo de leniência e da variação cambial ativa. Em contraposição às despesas financeiras de R\$ 38,6 milhões, originárias da variação cambial passiva.

Como resultado do exercício, a CMB auferiu lucro líquido de R\$ 46,1 milhões, alcançando uma lucratividade de 3,4% no período.



Ademais, registram-se EBITDA e Margem EBITDA negativos de R\$ 36,2 milhões e 2,7%, respectivamente.



No que tange à execução financeira, cabe destacar que a geração de caixa operacional foi suficiente para suportar os investimentos realizados na modernização e manutenção da infraestrutura fabril e as demais despesas das atividades empresariais, sem a necessidade de captação de financiamento junto a terceiros.

Não obstante tais desembolsos, bem como a existência de créditos relevantes em aberto, decorrentes da inadimplência nos repasses da Receita Federal do Brasil relativos à prestação dos serviços Scorpios e Selos Fiscais, da inadimplência da Casa da Moeda da Argentina referente ao exercício de 2024, e da ausência de ingresso dos valores previstos no Acordo de Leniência pelo segundo ano consecutivo, a CMB demonstrou sólida capacidade financeira ao encerrar o exercício de 2025 com superávit de caixa de R\$ 18,6 milhões, alcançando R\$ 442,3 milhões em disponibilidades ao final do período.

Gestão da Inovação

A CMB adotou uma orientação estratégica clara para a inovação, conforme estabelecido em sua Política de Estímulo à Geração de Inovações, que define a inovação como um processo sistemático, estruturado e alinhado ao Planejamento Estratégico. Nesse sentido, a empresa vem fortalecendo continuamente sua cultura de inovação, explorando novas oportunidades de negócio e aprimorando produtos, serviços e processos.

Para sustentar essa diretriz, a CMB implementou o Programa de Inovação, baseado em metodologia própria, com uso de ferramentas de análise, indicadores e métricas que orientam a seleção, avaliação e implementação de projetos inovadores. A governança da inovação, estruturada pelo Comitê de Inovação (COIN), assegura alinhamento estratégico, mitigação de riscos e transparência nas decisões, garantindo a geração de valor no curto, médio e longo prazos. O Canal de Inovação complementa esse sistema ao centralizar iniciativas em curso e estimular o engajamento e o reconhecimento dos empregados.

Ao longo de 2025, a CMB obteve avanços relevantes, com maior padronização dos processos, aumento do engajamento interno e ampliação de parcerias estratégicas, refletindo a evolução da maturidade de seu sistema de gestão da inovação. Destaca-se a realização do Edital de Inovação Interna – Inova CMB 2025, que promoveu a integração entre diversas áreas da empresa e identificou projetos com potencial de economia superior a R\$ 5 milhões anuais.

O edital contou com 25 ideias inscritas, das quais 12 foram aprovadas após processo estruturado de avaliação e mentorias técnicas, totalizando 80 horas de orientação. Os projetos selecionados abrangem soluções em automação, sustentabilidade, eficiência energética, redução de custos, otimização de processos industriais e inovação em produtos, com expectativa de geração de ganhos operacionais, financeiros, ambientais e estratégicos a partir de 2026.

Paralelamente, a CMB vem consolidando uma agenda de inovação baseada em cooperação técnica com instituições públicas estratégicas, voltada ao desenvolvimento de soluções tecnológicas para controle, autenticação e rastreabilidade. Destacam-se os Acordos de Cooperação Técnica firmados com o INMETRO, para o desenvolvimento da Plataforma INMETRO na Palma da Mão, e com a Agência Nacional de Mineração (ANM), voltados ao controle de origem e à rastreabilidade do ouro.

A CMB também fortalece a proteção de seus ativos tecnológicos por meio do registro de propriedade industrial junto ao INPI, assegurando segurança jurídica, geração de ativos de propriedade intelectual e apoio à celebração de parcerias tecnológicas. Assim, a CMB reafirma seu papel estratégico no desenvolvimento de soluções de alto valor tecnológico, utilizando a inovação como instrumento de modernização, eficiência operacional e fortalecimento da segurança, da soberania e do interesse público.

Gestão de Pessoas

EMPREGADOS EM NÚMEROS

A CMB encerrou o exercício de 2025 com o quadro funcional composto por 1.847 empregados, com média etária aproximada de 49 anos. Desse total, 281 empregados exercem funções de confiança, conforme distribuição na planilha a seguir.

EMPREGADOS POR GÊNERO E NÍVEL HIERÁRQUICO					
Função	2025				
	Homens		Mulheres		Total
Assessor Especial	3	75%	1	25%	4
Assessor	1	25%	3	75%	4
Assessor de Diretoria Executiva	4	67%	2	33%	6
Assistente Técnico de Diretoria Executiva	4	50%	4	50%	8
Secretária de Diretoria Executiva	2	33%	4	67%	6
Chefe de Gabinete	1	100%	0	0%	1
Chefe de Auditoria	1	100%	0	0%	1
Chefe de Corregedoria	1	100%	0	0%	1
Chefe de Ouvidoria	0	0%	1	100%	1
Superintendente	18	95%	1	5%	19
Gerente	60	67%	30	33%	90
Supervisor	97	81%	23	19%	120
Inspetor	11	100%	0	0%	11
Pregoeiro	1	17%	5	83%	6
Perito de Valores	3	100%	0	0%	3
Empregados sem função de confiança	1124	72%	442	28%	1566

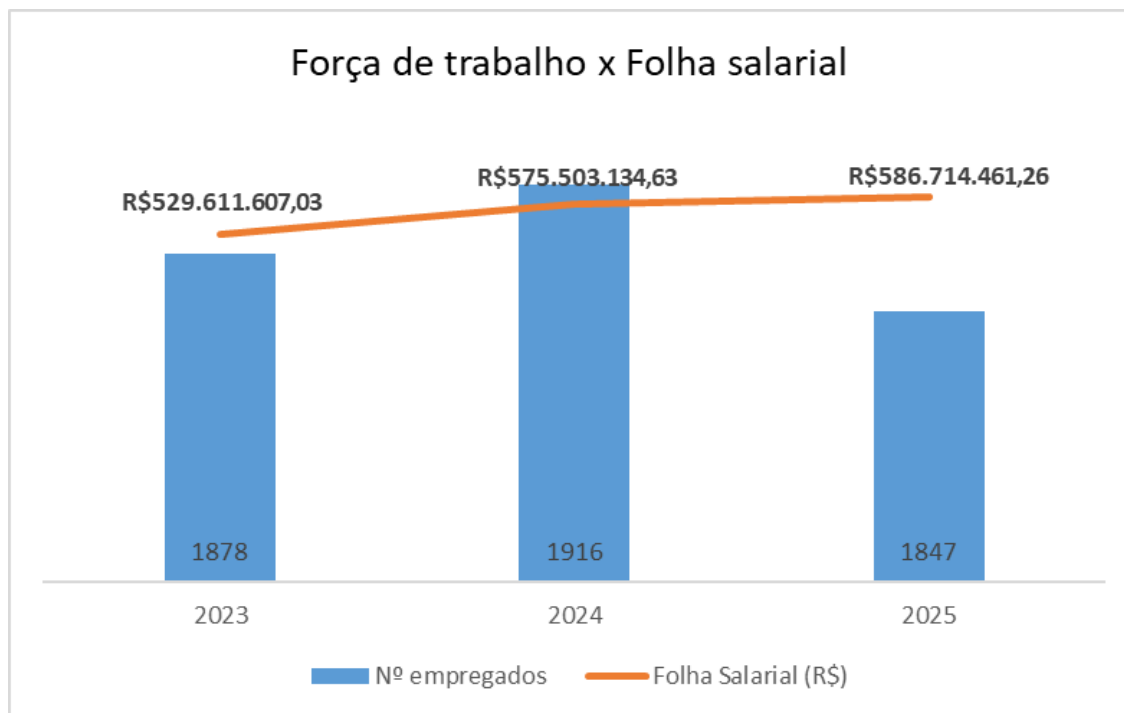
No que se refere à composição por cor ou raça, 1.099 empregados se autodeclararam brancos, correspondendo a 60% do total; 573 empregados se declararam pardos ou amarelos, representando 31%; e 175 empregados se declararam pretos, equivalentes a 9% do quadro funcional.

Quanto ao nível de escolaridade, 378 empregados (21%) possuem ensino superior, 117 empregados (6%) possuem formação técnica e 1.352 empregados (73%) possuem ensino médio.

Historicamente, na proporção entre os gêneros, observa-se predominância do gênero masculino nas funções de confiança, bem como na alta administração. No quadro abaixo é possível observar a evolução comparativa entre 2024 e 2025 em cada nível hierárquico.

HISTÓRICO POR GÊNERO E NÍVEL HIERÁRQUICO										
Função	2024					2025				
	Homens		Mulheres		Total	Homens		Mulheres		Total
CONSAD	6	86%	1	14%	7	6	86%	1	14%	7
CONFIS ^{*titulares}	3	100%	0	0%	3	3	100%	0	0%	3
COAUD	3	100%	0	0%	3	3	100%	0	0%	3
COPEs	2	67%	1	33%	3	2	67%	1	33%	3
CCGOV	4	100%	0	0%	4	4	100%	0	0%	4
Diretoria Executiva	5	100%	0	0%	5	5	100%	0	0%	5
Assessor Especial	3	75%	1	25%	4	3	75%	1	25%	4
Assessor	1	25%	3	75%	4	1	25%	3	75%	4
Assessor de Diretoria Executiva	4	67%	2	33%	6	4	67%	2	33%	6
Assistente Técnico de Diretoria Executiva	5	63%	3	38%	8	4	50%	4	50%	8
Secretária de Diretoria Executiva	2	33%	4	67%	6	2	33%	4	67%	6
Chefe de Gabinete	1	100%	0	0%	1	1	100%	0	0%	1
Chefe de Auditoria	1	100%	0	0%	1	1	100%	0	0%	1
Chefe de Corregedoria	0	0%	1	100%	1	1	100%	0	0%	1
Chefe de Ouvidoria	1	100%	0	0%	1	0	0%	1	100%	1
Superintendente	17	89%	2	11%	19	18	95%	1	5%	19
Gerente	63	70%	27	30%	90	60	67%	30	33%	90
Supervisor	97	81%	23	19%	120	97	81%	23	19%	120
Inspetor	11	100%	0	0%	11	11	100%	0	0%	11
Pregoeiro	1	17%	5	83%	6	1	17%	5	83%	6
Perito de Valores	3	100%	0	0%	3	3	100%	0	0%	3

AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO



No que se refere ao quadro de pessoal, observa-se uma redução no número de empregados em 2025. Essa diminuição decorre da implementação de um Plano de Desligamento Voluntário (PDV), que resultou na saída de 53 empregados em dezembro. Desse total, 13 eram de Nível Superior, 6 Técnicos Especializados e 34 de Nível Médio, sendo 3 Técnicos de Segurança, 3 Técnicos Administrativos e 28 Técnicos Operacionais.

No que se refere à folha de pagamento, embora tenha havido redução no número de empregados, a variação observada decorre, principalmente, do pagamento de indenizações a 53 empregados no âmbito do PDV, cujos efeitos econômicos de redução da despesa com pessoal serão percebidos nos exercícios subsequentes.

Adicionalmente, quanto à remuneração dos empregados, destaca-se que não há distinção salarial entre homens e mulheres, sendo assegurada a igualdade de remuneração para o exercício de cargos e funções equivalentes.

CAPACITAÇÃO

Em 2025, o planejamento educacional concentrou-se na alocação de recursos para cursos de exigência legal e para capacitações previamente contratadas e em andamento. As dimensões relacionadas a temas institucionais e à capacitação de lideranças foram desenvolvidas por meio da

divulgação de cursos da ENAP/EVG, organizados em formato de trilhas na plataforma AVAnte, Ambiente Virtual de Aprendizagem da CMB.

Adicionalmente, os temas de capacitação institucional foram contemplados por cursos ofertados diretamente pela CMB na plataforma AVAnte, os quais contaram com incentivo de pontuação para o Edital de Promoção de 2025.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Fundação de Previdência da CMB (CIFRÃO), é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, tendo por objetivo primordial instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário, na forma das Leis Complementares nº 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

Ao longo do exercício, a CMB manteve ações orientadoras periódicas com os representantes da Patrocinadora nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da CIFRÃO, visando ao contínuo aperfeiçoamento da governança corporativa da entidade de previdência, bem como a comunicação ativa e sensibilização dos empregados sobre a importância da previdência complementar.

Ações ASG (Ambiental, Social e Governança)

Orientada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nos termos do art. 27 da Lei nº 13.303/2016, a CMB cumpre sua função social ao equilibrar o interesse coletivo, o bem-estar econômico e a alocação socialmente eficiente de recursos, com foco na sustentabilidade e na responsabilidade social corporativa.

A gestão integrada de Qualidade, Meio Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional (QSMS) alinha a CMB às melhores práticas globais de ASG (Ambiental, Social e Governança), por meio de soluções voltadas à certificação e à conformidade regulatória, à preservação dos recursos naturais e à promoção de impacto social positivo, assegurando a manutenção do parque fabril em condições operacionais adequadas, atualizado e preparado para a resposta a riscos.

Nesse contexto, a empresa iniciou a jornada de monitoramento de seu desempenho ESG em escala global e encaminhou sua primeira Comunicação de Progresso ao Pacto Global da ONU, reportando,

de forma transparente, as ações relacionadas aos princípios de anticorrupção, governança, meio ambiente, trabalho decente e direitos humanos.

Reforçando o compromisso com a resposta aos desafios decorrentes das mudanças climáticas, a CMB aderiu, em 2025, a iniciativas do Pacto Global da ONU que estabelecem metas globais de redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), a implementação de um modelo de negócio circular e o objetivo de zerar o envio de resíduos para aterros sanitários até 2030.

No cenário internacional, a CMB também passou a integrar a *Mint Directors Association* (MDA), entidade representativa das casas da moeda no mundo, compondo, desde 2025, seu comitê de sustentabilidade, em reconhecimento ao protagonismo da estatal nesse tema.

O amadurecimento das práticas de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa consolidou-se com a aprovação da primeira Política Ambiental e Social da empresa, instrumento que orienta o desenvolvimento de projetos voltados à promoção de relações comunitárias, aos direitos humanos e às ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

A credibilidade e a confiança que a CMB imprime a serviço do país foram reconhecidas com a inclusão da organização no “Prêmio Manchete – As 20 Melhores Empresas do Rio em 2025”, que destacou instituições de referência em sustentabilidade.

COLETA SELETIVA CIDADÃ

Colocando em prática o compromisso da inclusão, a CMB avançou na agenda socioambiental por meio da implementação de parcerias entre soluções ambientais e negócios sociais.

Pioneiro nessa trajetória, o programa Coleta Seletiva Cidadã resultou, em 2025, na geração de aproximadamente 31 mil reais em renda para famílias em condições de vulnerabilidade social, por meio da doação de cerca de 45 toneladas de resíduos recicláveis às cooperativas de catadores.

Esta ação está apoiada pelo Decreto nº 5940/2006 e alinhada aos princípios e metas do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), contribuindo para a inclusão socioeconômica desse grupo.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Em 2025, a CMB apresentou taxa de reciclagem de 79%, isso representa 1.350 toneladas de resíduos gerados na empresa sendo destinados para tecnologias de reciclagem.

PROGRAMA COMPUTADORES PARA INCLUSÃO

A CMB fortalece as políticas de inclusão digital do Governo Federal doando para o Programa Computadores para Inclusão itens de informática e equipamentos eletroeletrônicos. Os materiais vão para os centros de condicionamento de computadores (CRC) onde são reaproveitados em outras instituições. Em 2025, foram cerca de 28 computadores e 24 monitores doados. O impacto desta ação é ampliado com o fomento à inserção profissional de jovens na área de tecnologia da informação dos cursos e oficinas oferecidos nos CRC.

ENGAJAMENTO SOCIAL

Por meio de iniciativas que mobilizam o engajamento voluntário da comunidade moedeira, a CMB promove a integração entre a gestão de resíduos e instituições sociais, demonstrando como a atuação industrial pode contribuir de forma concreta para o desenvolvimento das comunidades. Essa atuação se materializa nos programas Lacre do Bem e Sementes do Plástico.

Como parceira do programa Lacre do Bem, a CMB participa da arrecadação de lacres de alumínio, que são convertidos em recursos para a aquisição de equipamentos destinados à eliminação de barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social. Em 2025, as doações realizadas pela CMB viabilizaram a entrega de cinco cadeiras de rodas.

A CMB também atua como ponto de coleta do Instituto Soul Ambiental, organização que, desde 2018, transforma os recursos obtidos com a venda de tampinhas plásticas no financiamento de projetos sociais. Somente em 2025, a parceria entre a CMB e o Instituto arrecadou 389 kg de tampinhas plásticas para o programa Sementes do Plástico, resultando na aquisição de oito cestas básicas destinadas ao combate à fome no município do Rio de Janeiro.

PROJETO \$EMEAR

Iniciativa implementada em 2023, o projeto transforma resíduos orgânicos em insumos destinados à agricultura familiar local e foi vencedor do Prêmio Firjan de Sustentabilidade 2025, em reconhecimento ao seu impacto positivo nas comunidades.

Ao integrar os princípios da economia circular à promoção da inclusão social, a CMB converteu, em 2025, cerca de 113 toneladas de resíduos orgânicos em aproximadamente 12 toneladas de adubo, posteriormente doadas a agricultores familiares. O insumo apoiou a produção agrícola e viabilizou a comercialização dos alimentos nas Feiras Internas de Agricultura Familiar da CMB, fechando o ciclo da economia circular e contribuindo para um aumento de até 75% na renda das famílias participantes.

Desenvolvido em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio), o modelo do projeto *Şemear* passou a ser replicado por outras empresas do Distrito Industrial de Santa Cruz, ampliando seu alcance e impacto socioambiental.

PROJETO TRANŞFORMA

Inovador, o TranŞforma reaproveita aparas e rejeitos da produção de cédulas como insumos para a criação de novas cadeias de valor. Por meio de parcerias estratégicas, a CMB desenvolveu soluções de economia circular, como a aplicação desses materiais na produção de mobiliário e de papéis comerciais, em alinhamento aos ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis e ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

A CMB detém tecnologia protegida por depósitos de patente no Brasil e no exterior para o reaproveitamento integral dos resíduos gerados na produção de cédulas, viabilizando sua aplicação em papéis de segurança. Como etapa de validação tecnológica, passou a produzir cédulas não circulantes, denominadas *Housenotes*, utilizadas como plataforma de inovação.

Em 2025, a CMB destacou-se na *High Security Printing Latin America 2025* (HSP 2025), maior feira de segurança gráfica da América Latina, ao conquistar o prêmio de Melhor *Housenote* da América Latina com a *Housenote Ciclos do Algodão*, lançada em 2025 e desenvolvida em parceria com a BP Security e a Hueck Folien. A premiação reconheceu a viabilidade técnica da reciclagem de fibras provenientes dos resíduos da própria produção de cédulas. No mesmo evento, a CMB apresentou o Passaporte HSP, um passaporte não circulante e sem valor legal, considerado o primeiro modelo sustentável do segmento, produzido com papel que incorpora fibras de algodão recicladas oriundas desses resíduos.

A ampliação do ciclo de vida dos materiais vem se consolidando como diretriz estratégica na indústria de impressão de segurança. Em 2025, o TranŞforma evitou a destinação de aproximadamente 194 toneladas de resíduos a aterros sanitários, demonstrando a viabilidade de soluções alinhadas aos desafios globais de sustentabilidade.

Ainda na HSP 2025, a CMB lançou a *Housenote Rio de Janeiro*, que homenageia a cidade e os recursos naturais brasileiros. Considerada a *Housenote* mais sustentável já apresentada no setor, foi produzida com 15% de fibras de sisal, 15% de fibras recicladas provenientes dos resíduos da produção das cédulas do Real e tintas de segurança isentas de óleo mineral, reforçando o compromisso da empresa com inovação, sustentabilidade e excelência técnica.

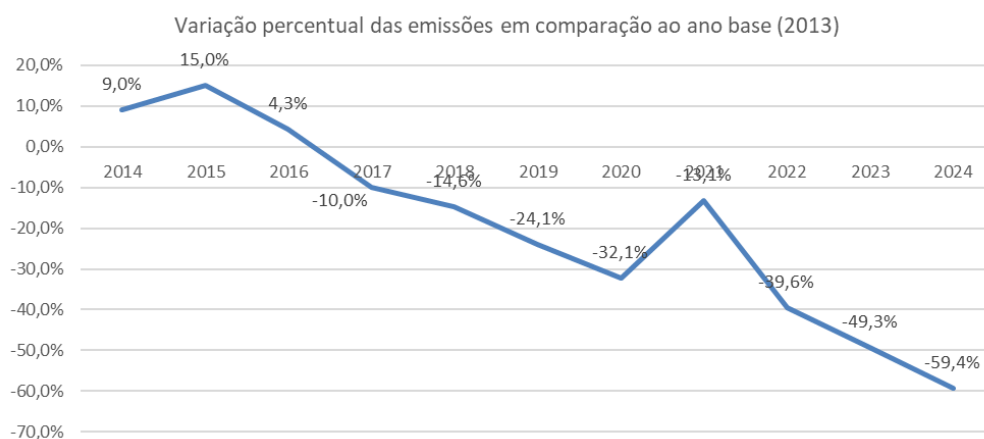
PROPRIEDADE INTELECTUAL

No âmbito das inovações sustentáveis, a CMB depositou em 2025 mais duas patentes. A primeira é a patente de reaproveitamento de Sílica como auxiliar de filtração na estação de tratamento de efluentes, substituindo assim a aquisição de outros produtos químicos para o processo. A segunda,

denominada *Money Colour*, trata da extração de pigmentos dos resíduos da produção de cédulas visando sua utilização como matéria prima na injeção em cadeiras, mobiliários ou quaisquer outros objetos.

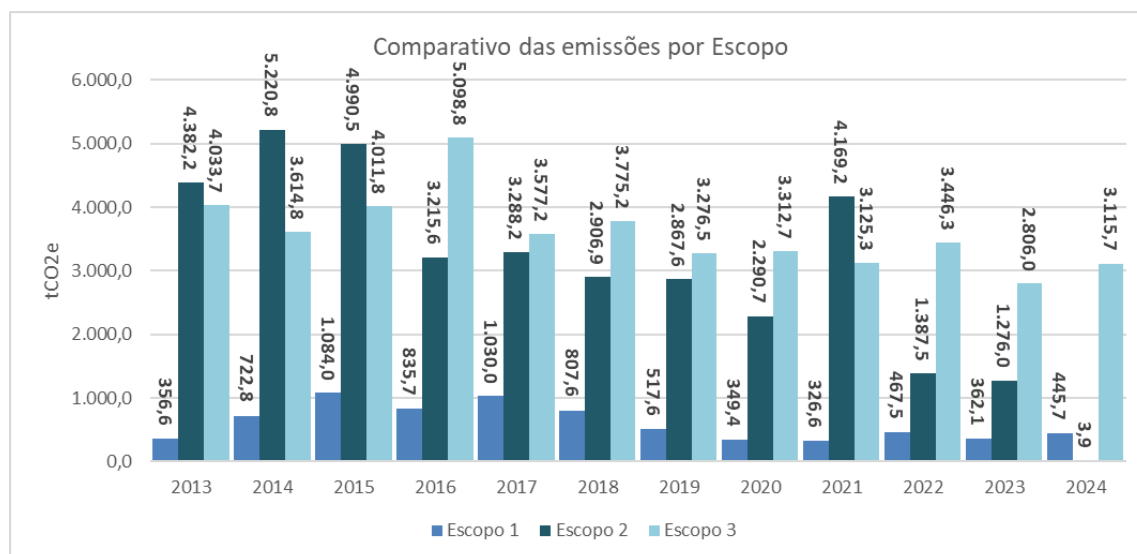
DESCARBONIZAÇÃO

A CMB realiza voluntariamente seu inventário de gases de efeito estufa (GEE) através do Programa Brasileiro GHG Protocol. Até 2024, a empresa reduziu em 38% suas emissões em relação ao ano base de 2013.



TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Atualmente, a CMB opera suas máquinas com energia proveniente de fontes renováveis, assegurada por cláusula contratual firmada com as empresas fornecedoras no mercado livre de energia. A iniciativa resultou na neutralização do equivalente a 1.800 toneladas de CO₂, praticamente zerando as emissões de Escopo 2 (relativas ao consumo de energia elétrica), por meio da aquisição de certificados I-REC.



SEGURANÇA HÍDRICA

Toda a água utilizada nos processos produtivos da CMB é tratada e reutilizada. O parque fabril conta com estação própria de tratamento de efluentes industriais e sanitários, adaptada para reuso, cujo investimento permitiu a redução de 50% no consumo de água potável da empresa.

Em 2025, os investimentos da CMB em tecnologias de segurança hídrica resultaram na economia de mais de 84 mil metros cúbicos de água, volume equivalente ao consumo anual de 2.101 pessoas ou 684 famílias de três pessoas. A empresa deixou de gastar, em 2025, aproximadamente R\$ 2,92 milhões com água e R\$ 1,77 milhão com esgoto, que passou a ser tratado e reutilizado internamente, totalizando uma economia superior a R\$ 4,69 milhões no período.

Ao longo de 2025, foram realizados investimentos adicionais na planta de reuso, com a instalação de novos filtros, o que ampliou em 450% a capacidade da estação de tratamento de efluentes sanitários e restabeleceu a redundância operacional das estações. Como resultado, a CMB registrou, em 2025, a menor fatura de esgoto da história da empresa.

PREVENÇÃO, SAÚDE E BEM-ESTAR

Em parceria com a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, a CMB promoveu campanhas internas de vacinação, com a instalação de postos adaptados no parque fabril. Ao todo, foram aplicadas cerca de 800 doses da vacina contra a influenza e 300 doses da vacina tríplice viral, fortalecendo a imunização coletiva dos trabalhadores, incluindo colaboradores terceirizados.

Complementarmente, a empresa ampliou suas ações de prevenção, saúde e bem-estar por meio da otimização da infraestrutura do ambulatório médico. Com base nas informações do Programa

de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), a CMB investiu, em 2025, na expansão do serviço assistencial, priorizando iniciativas de caráter preventivo.

No âmbito da gestão de saúde ocupacional, a CMB implementou o sistema Meu RH, que aprimorou o fluxo de entrega de atestados médicos, conferindo maior agilidade e precisão à gestão de afastamentos, além de reforçar a segurança dos dados pessoais.

Atenta à crescente prevalência global de transtornos relacionados à saúde mental, a empresa instituiu seu Programa de Saúde Mental, estruturado conforme as diretrizes da Norma Regulamentadora vigente. Em 2025, com o apoio de profissionais especializados, foi realizada a etapa inicial de diagnóstico, que contou com a adesão voluntária de 38% dos trabalhadores. Os dados coletados subsidiarão o monitoramento contínuo dos riscos psicossociais, com ações preventivas e corretivas periodicamente reavaliadas.

Reforçando o compromisso com a promoção integral da saúde e da qualidade de vida no ambiente industrial, a CMB passou a integrar o Comitê Estratégico do Movimento Empresarial pela Saúde (MES) da Firjan, acompanhando tendências e boas práticas relacionadas à gestão e à análise de dados em saúde ocupacional.

CONFORMIDADE, CERTIFICAÇÕES E SEGURANÇA

A organização mantém um Sistema de Gestão Integrado (SGI) robusto, alinhado às melhores práticas nacionais e internacionais, assegurando a conformidade, a segurança e a confiabilidade de seus produtos, serviços e processos.

A CMB detém 6 certificações ativas nas áreas de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, Segurança da Informação e Segurança da Tecnologia Gráfica, contemplando normas reconhecidas e exigidas pelo mercado nacional e internacional.

Todas as certificações encontram-se válidas, com processos regulares de manutenção e recertificação, mantidas por processos regulares de auditorias combinadas, estruturadas de acordo com a similaridade e a complementaridade entre os requisitos normativos, reforçando compromisso institucional com o sigilo, a integridade das informações e a confiabilidade dos processos produtivos sensíveis.

PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Em 2025, a Casa da Moeda do Brasil reformulou o Programa Jovem Aprendiz, com o objetivo de torná-lo mais estratégico e voltado à inclusão social e profissional de jovens do município de Itaguaí/RJ e região, onde está localizada a empresa. O programa passou a priorizar a comunidade

do entorno, contribuindo diretamente para a formação de mão de obra qualificada na região e fortalecendo os laços da CMB com o desenvolvimento local.

Com o novo formato, 150 jovens cadastrados no banco de dados da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) de Itaguaí e inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) participaram da seleção, dos quais 50 (cinquenta) jovens foram selecionados para integrar o Programa Jovem Aprendiz da CMB e realizar curso técnico no SENAI.

Com essa nova estrutura, a Casa da Moeda reforça seu compromisso com a educação, a qualificação profissional e a responsabilidade social, preparando jovens para o mercado de trabalho e contribuindo para o crescimento de Itaguaí e região.

CUMPRIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE CUNHO SOCIAL

Dando continuidade as ações promovidas pela CMB para fortalecimento da cultura organizacional e para apoio a políticas públicas de cunho social, o Comitê de Pró-equidade da CMB realizou eventos com foco em equidade de gênero e raça no ambiente de trabalho, promoção ao respeito e à valorização das diferenças, conscientização sobre violência contra a mulher, respeito à população LGBTQIA+, entre outros.

Em março, em alusão ao Dia Internacional da Mulher e aniversário de fundação da CMB, foi celebrado a força, a resistência e as conquistas das mulheres ao longo da história, com arte, cultura e valorização da identidade feminina. O evento aconteceu no dia 13/03, das 10h30 às 14h, com a apresentação musical de Goreth e Renatinho da Guitarra, além de um espaço dedicado à confecção de tranças, proporcionando um momento de valorização da cultura afro-brasileira e da beleza feminina.

Em junho, mês da visibilidade LGBTQIA+, a CMB promoveu uma Reunião ampliada do Comitê Pró-Equidade, Gênero, Raça e Diversidade. O evento contou com duas participações especiais da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), referência nacional em saúde pública e em políticas de diversidade e inclusão.

Em julho, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher Negra Afro-latino-americana e Caribenha e Dia Nacional de Tereza de Benguela, instituído por meio da Lei nº 12.987/2014, o Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça organizou uma roda de conversa. A atividade teve como objetivo fomentar discussões sobre a diversidade, equidade e o papel da mulher negra na sociedade. A roda de conversa contou com a participação de figuras influentes dos movimentos sociais e de igualdade racial.

No mês de agosto, período em que se celebra a criação da Lei Maria da Penha, a Casa da Moeda do Brasil (CMB) aderiu à Campanha Agosto Lilás, instituída pela Lei nº 14.448/22. A referida

legislação estabelece que a União, os estados e os municípios promovam ações voltadas à conscientização da sociedade sobre a necessidade de enfrentamento das diversas formas de violência contra a mulher. Nesse contexto, o Comitê Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade da CMB realizou, às 10h, no Auditório, a palestra “A Lei Maria da Penha e os Desafios no Enfrentamento à Violência”.

Em novembro, o Dia Nacional da Consciência Negra marcou o início de uma importante mobilização em nossa agenda social: a Campanha dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher. Assim convidamos todos os moedeiros e moedeiras a refletirem sobre a importância destas duas pautas interligadas, que reforçam nosso compromisso com a diversidade, o respeito e a integridade de todos. Ainda, em alusão ao Dia da Consciência Negra e celebrando nossa diversidade cultural, o restaurante da CMB foi decorado com as cores associadas à luta e à resistência. Além disso, em um gesto de valorização da herança africana, foram servidos pratos tradicionais como canjica e feijoada, além dos pratos habituais.

No mês de dezembro, em alusão ao Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos e ao encerramento da Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres (21 dias no Brasil), a TV corporativa da CMB veiculou uma programação especial que destacou o significado, a importância e o respeito aos Direitos Humanos.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa da CMB tem como referências normativas fundamentais a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016, Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR). Ademais, também são observadas as diretrizes sobre governança corporativa promovidas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), Controladoria-Geral da União (CGU) e Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

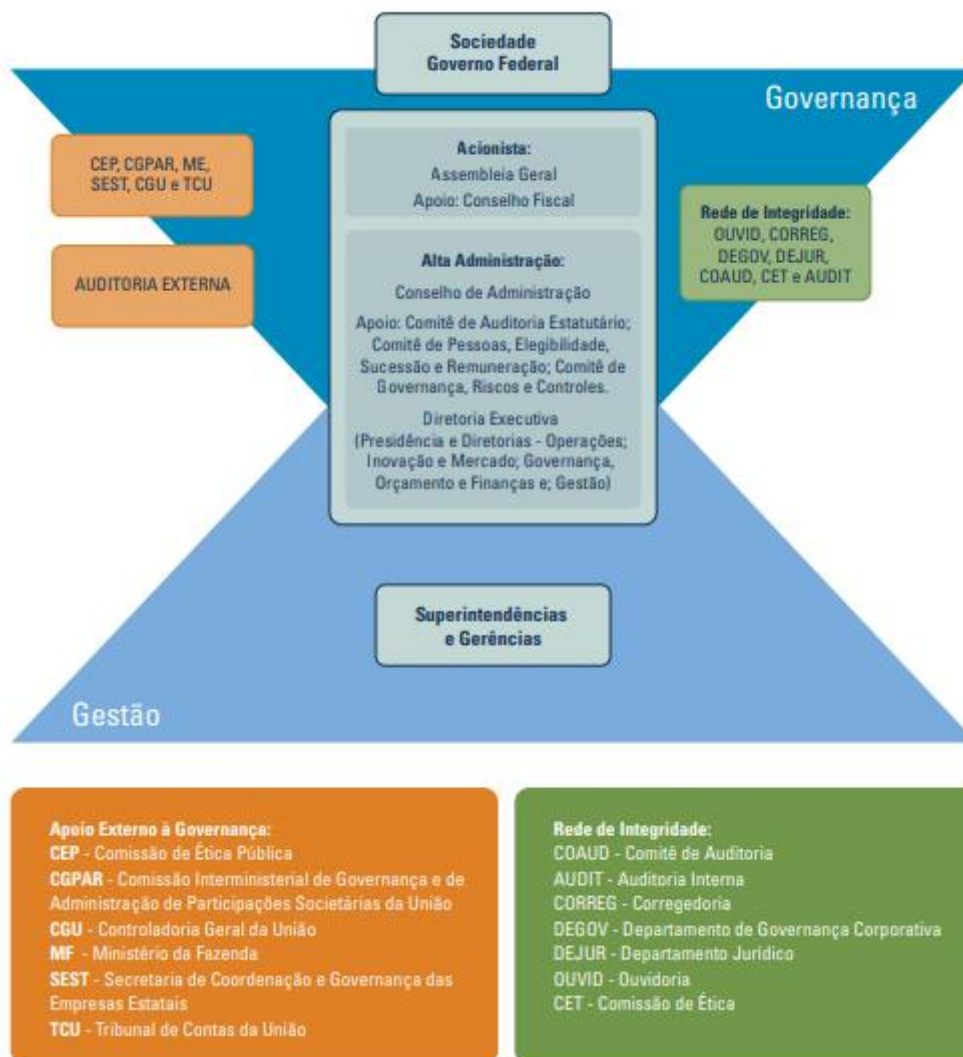
Os princípios adotados pela CMB estão expressos em seu Estatuto Social, nos regimentos internos dos Colegiados (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Governança, Riscos e Controle, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão, Diretoria Executiva), no Programa de Integridade, e no Código de Ética, Conduta e Integridade.

A governança corporativa proporciona uma visão integrada das atividades e negócios desenvolvidos. Considera-se o contexto e as políticas públicas, o alinhamento com os interesses das partes interessadas, o impacto na sociedade e no meio ambiente.

Assim, a governança busca fortalecer os mecanismos de controle, transparência e prestação de contas, além de fornecer subsídios à tomada de decisão. A estrutura de governança da CMB é constituída pelos seguintes órgãos estatutários: Assembleia Geral, Conselho de Administração e

seus órgãos de assessoramento (Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e Comitê de Governança, Riscos e Controles), Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA CMB



DIREITO DO ACIONISTA

A CMB, Empresa Pública constituída pela União nos termos da Lei nº 5.895/1973, dotada de personalidade jurídica de direito privado e com capital pertencente integralmente à União, para fins de distribuição de dividendos e demais condutas, observa as disposições da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, bem como da Lei nº 13.303/2016.

GESTÃO DE RISCOS

Em atendimento às exigências da Lei nº 13.303/16 e alinhada às melhores práticas de governança, a CMB adota a gestão integrada de riscos como instrumento essencial de apoio à tomada de decisão consciente pela Administração. Esse processo contribui para a proteção institucional, o alcance dos objetivos empresariais e o cumprimento contínuo de sua função social.

A CMB adota o modelo das três linhas na gestão de riscos, conforme recomendado pelo *The Institute of Internal Auditors* (IIA), com o objetivo de fortalecer sua estrutura de governança e os mecanismos de controle.

Em consonância com o sistema normativo institucional, a CMB dispõe da Política de Gestão Integrada de Riscos, da Norma de Administração e de procedimentos internos, que estabelecem diretrizes para a aplicação da metodologia corporativa de gestão de riscos. Fundamentada na ISO 31.000, essa metodologia compreende as etapas de identificação, análise, avaliação e tratamento dos principais riscos que possam comprometer o alcance dos objetivos estratégicos. Para apoiar sua execução, a CMB utiliza ferramenta própria que assegura a operacionalidade do processo.

GOVERNANÇA DA ENTIDADE DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CIFRÃO

A CMB, cumprindo com a sua responsabilidade como patrocinadora, atua na supervisão e fiscalização sistemática das atividades da Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil, a CIFRÃO, de acordo com o art. 25 da Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001, Portaria SEST/ME nº 2.014, de 23 de fevereiro de 2021 e a Resolução CGPAR/ME Nº 38, de 4 de agosto de 2022. Para tanto, possui área própria e dedicada do Departamento de Governança Corporativa, mantendo permanente interlocução entre a direção da patrocinadora e os seus representantes no Conselho Deliberativo (CONDEL) e Conselho Fiscal (CONFIS), por meio de reuniões periódicas. Também realiza o acompanhamento por meio de relatórios.

Cada relatório traz a revisão de todos os temas obrigatórios fixados normativamente, o acompanhamento dos planos de ação para a correção ou mitigação de eventuais fragilidades encontradas em auditorias, bem como eventuais apontamentos sobre oportunidades de aprimoramento da gestão. Estes relatórios são levados ao conhecimento da Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Nesse sentido, são apresentadas, após acolhimento pela Diretoria Executiva, recomendações à CIFRÃO, que passam a ser monitoradas na atividade periódica de supervisão. Em complemento à atividade de supervisão e fiscalização, registra-se que a patrocinadora, quando necessário, presta orientações e assessoramento técnico aos membros representantes da CMB no Conselho Deliberativo da Cifrão.

MATURIDADE DA GOVERNANÇA NA CMB

A verificação da aderência às práticas de governança corporativa é realizada pelos órgãos de controle e fiscalização, por meio de auditorias e indicadores como o Índice ESG (iESGo), promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e o Indicador de Governança das Empresas Estatais (IG-SEST).

O IG-SEST tem por objetivo medir o grau de maturidade da governança das empresas estatais, aferido por meio da avaliação do cumprimento de diversos dispositivos legais, infralegais e de boas práticas aplicáveis às estatais federais, principalmente no que se refere à Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), ao Decreto nº 8.945/2016 e às resoluções CGPAR.

A CMB já havia atingido o nível 1 no IG-SEST na avaliação promovida pela SEST em 2022 (6º ciclo). Para o 7º ciclo, o IG-SEST passou por alterações substanciais. Agora, as questões foram divididas em 3 dimensões: Governança Corporativa; Políticas Públicas e Boas Práticas e Inovação. Esse desempenho reforça a consolidação de diretrizes e mecanismos associados à integridade, transparência e aprimoramento contínuo da gestão. O resultado também evidencia a aderência da empresa à Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) e o fortalecimento de práticas alinhadas a referências contemporâneas de governança. Além disso, o indicador reconhece aspectos ligados ao alinhamento às políticas públicas estratégicas e ao compromisso institucional com a agenda ESG (ambiental, social e governança). O excelente resultado alcançado pela Empresa é fruto do comprometimento da Alta Administração e de todas as áreas internas com as boas práticas de compliance, transparência, *accountability*, equidade, comunicação e meio ambiente.

Por sua vez, no Levantamento de Governança, Sustentabilidade e Gestão nas Organizações Públicas Federais, promovido pelo TCU, por meio do iESGo, na última avaliação ocorrida no ano de 2024, houve a divulgação dos resultados das organizações da Administração Pública, entre elas, da CMB, cujo desempenho destacou-se pelo aproveitamento muito superior à média das Estatais. Enquanto as Estatais alcançaram uma média de 71% no índice, a CMB alcançou o patamar de 87,7%. Este resultado garantiu à CMB o 8º lugar entre as 26 empresas públicas avaliadas e o 11º no ranking das estatais brasileiras. Os dados levantados pelo TCU revelam que entre 2021 e 2024, a CMB melhorou seu desempenho em todos os indicadores do iESGo, apresentando uma evolução significativa no seu nível de maturidade em comparação com a medição anterior, quando a Empresa alcançou 64,8%. Acompanhado pela Diretoria Executiva, este trabalho contínuo coloca a CMB entre as melhores organizações federais na integração de práticas ASG e de gestão pública.

PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO

Em 2025, a Casa da Moeda do Brasil reafirmou seu compromisso com a ética e a transparência ao renovar sua adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos. Essa adesão reforça a atuação alinhada às melhores práticas de governança

corporativa e ao combate à corrupção, promovendo um ambiente de negócios íntegro e sustentável. Com essa iniciativa, a CMB se junta a empresas e organizações que compartilham o objetivo de fortalecer a cultura de integridade e contribuir para um mercado mais justo e responsável.



**CASA DA MOEDA
DO BRASIL**

**MINISTÉRIO DA
FAZENDA**



GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

